



CONTRATAÇÃO DE COLABORADOR - CLT

TERMO DE REFERÊNCIA nº 05/2026

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA, REGIME CLT, PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE TÉCNICO AMBIENTAL JUNIOR JUNTO AO PROJETO “CURITIBA RESILIENTE: ESTRATÉGIAS PARA A BIODIVERSIDADE E RESILIÊNCIA URBANA EM CURITIBA”

1. OBJETIVO

Contratação de Técnico Ambiental Júnior para realizar atividades técnicas relacionadas a mitigação às mudanças climática a partir da Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE).

2. ANTECEDENTES E CONTEXTO

O Projeto “Curitiba Resiliente: Estratégias para a Biodiversidade e Resiliência Urbana em Curitiba” é realizado com apoio da Prefeitura Municipal de Meio Ambiente, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMMA.

O município de Curitiba é protagonista no planejamento urbano, sendo diversas vezes, pioneiro em ações relacionadas à sustentabilidade como campanhas de reciclagem de resíduos e a criação de parques que ajudam na drenagem da cidade e na qualidade ambiental. Atualmente, o município enfrenta desafios crescentes relacionados às mudanças climáticas, associados a intensificação de eventos climáticos extremos, como episódios de riscos de escassez hídrica, enchentes, ondas de calor e principalmente a perda de biodiversidade. Estes eventos causam danos cada vez mais recorrentes nas áreas urbanas, ocasionando prejuízos sociais, ambientais e econômicos severos, tendo em vista o contingente de pessoas em maior situação de vulnerabilidade em locais de risco.

Para integração da pauta das mudanças climáticas no cotidiano da gestão pública, é necessário um aprofundamento nas discussões sobre o tema, de maneira a permitir formas de crescimento, segurança e bem-estar social local. Reconhecido em 2020, o Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas do município de Curitiba – PlanClima, traz 20 ações prioritárias a serem implementadas em busca de maior resiliência aos eventos adversos das mudanças climáticas.



Neste contexto, o projeto “CURITIBA RESILIENTE: ESTRATÉGIAS PARA A BIODIVERSIDADE E RESILIÊNCIA URBANA EM CURITIBA” tem como objetivo fortalecer junto à Prefeitura de Curitiba, atividades para mitigação às mudanças climática a partir da Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE), a fim de direcionar oportunidades e alcançar resultados eficazes a Ação Prioritária Nº 1 do Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas do município de Curitiba - PlanClima.

A Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS é uma organização do terceiro setor, fundada em 1984, em Curitiba-PR, com o propósito de trabalhar pela conservação da natureza por meio da proteção de áreas naturais, de ações de educação ambiental e do desenvolvimento de modelos para o uso racional dos recursos naturais. Desde o ano de 2001, a SPVS é qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público).

A estratégia de conservação da biodiversidade promovida pela SPVS está embasada em conhecimento científico, no impacto social, na condução de iniciativas nacionais e internacionais de conservação e nas experiências adquiridas ao longo de 40 anos de atividades. Esta experiência é evidenciada em resultados alcançados e que habilitam a instituição a implementar um projeto com apoio da Petrobras com garantia de impacto positivo na área social e ambiental.

Uma ação de suma importância, foi a criação no ano 2000, junto com a instituição Matter Natura, do Programa Condomínio da Biodiversidade – ConBio, que trabalha com o desenvolvimento de políticas públicas ambientais inovadoras voltadas à mitigação e adaptação às mudanças climáticas e alcance dos ODS envolvendo a conservação do patrimônio natural local.

O ConBio transformou-se em uma rede, promoveu e difundiu a conservação da natureza e Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) a partir do estabelecimento de sólidas parcerias com o setor público e privado, firmando-se como um Programa de Conservação da Natureza em Ambiente Urbano. Foi apresentado nas Conferências das Partes (COP), órgão supremo da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), em 2015 em Paris – COP 22; e em 2017 em Bonn - COP 23. Recebeu em 2016 o Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza na categoria “Melhor Exemplo de Flora”; e o 2º lugar no Prêmio von Martius de Sustentabilidade.



O projeto “Curitiba Resiliente: Estratégias para a Biodiversidade e Resiliência Urbana em Curitiba” foi elaborado a partir da premissa de que os problemas relacionados a eventos climáticos extremos vêm se intensificando e causando danos cada vez mais recorrentes nas áreas urbanas, ocasionando prejuízos socioambientais severos, tendo em vista o contingente de pessoas em maior situação de vulnerabilidade nestes locais.

O Projeto tem como objetivo fortalecer junto à Prefeitura de Curitiba, atividades para mitigação às mudanças climática a partir da Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE). Para isto, ele atuará na consolidação de três metas que são interligadas e permitem a construção de ações sólidas: Mapeamento de áreas prioritárias para definição de atividades práticas e estratégicas em conservação da biodiversidade; Oficinas participativas com atores estratégicos para aplicação da Lente Climática e elaboração de um Documento Referência, norteando as atividades prioritárias e mais viáveis para o território.

Desta forma, a Meta 1 tem como objetivo principal realizar ao menos duas modelagens por meio do Software InVEST para identificação e mapeamento de áreas prioritárias para definição de atividades práticas e estratégicas em conservação da biodiversidade. As modelagens permitirão estimar o armazenamento e a dinâmica do carbono nos ecossistemas, bem como identificar e mapear o acesso da população às áreas verdes, possibilitando a análise de desigualdades espaciais e contribuindo para o aprimoramento da equidade e da qualidade ambiental no território.

A Meta 2 consistirá na aplicação da metodologia da Lente Climática, por meio da realização de duas oficinas participativas com atores estratégicos, visando à identificação conjunta dos riscos e impactos climáticos para o município de Curitiba, bem como à identificação e priorização de medidas de adaptação a serem implementadas, com foco na Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE).

Como etapa final do projeto, a Meta 3, consiste na elaboração de um Documento de Referência, com o objetivo de orientar a definição das atividades prioritárias e mais viáveis para o território, sob a perspectiva da Lente Climática. O documento contemplará a espacialização das ações por regionais da cidade, a definição de atividades prioritárias, a indicação de atores estratégicos a serem envolvidos e a identificação de potenciais fontes de financiamento.

Espera-se, assim, promover e fortalecer a agenda climática no município de Curitiba de forma integrada, a partir da produção de evidências técnicas que subsidiem a tomada de decisão, da participação ativa de atores estratégicos na identificação de riscos e na priorização de medidas de adaptação,



sistematizando essas informações em um Documento de Referência orientador das ações no território. Dessa forma, o projeto busca incorporar as necessidades locais e priorizar a conservação da natureza e dos serviços ecossistêmicos, contribuindo para o aumento da resiliência climática e da qualidade de vida no município.

A SPVS preza pela diversidade, equidade e inclusão na equipe conforme princípios previstos na Política de Diversidade e no Código de Conduta da instituição. Por isso, incentiva que os mais diversos profissionais se candidatem ao processo seletivo - independente de raça, gênero, identidade de gênero, religião, idade, deficiência ou quaisquer outras características pessoais.

3. ESCOPO DO TRABALHO

O escopo central do trabalho é acompanhar as ações da equipe na execução de atividades no contexto do Projeto, que envolvem a elaboração de relatórios técnicos, acompanhamento em reuniões com atores estratégicos e participação na elaboração de oficinas, de acordo com as metas do projeto e dar suporte para outras atividades relacionadas.

Em interface com o coordenador do projeto e coordenador do Programa Condomínio da Biodiversidade, realizar as atividades, levando em consideração os seguintes pontos:

- A. Apoiar o levantamento e organização de dados ambientais relacionados ao território de atuação do projeto, especialmente no que tange aos recursos hídricos, biodiversidade, clima e políticas públicas, bem como pesquisas documentais e de literatura técnica, conforme orientações da coordenação e equipe técnica.
- B. Colaborar na sistematização de informações técnico-científicas, contribuindo para a produção de relatórios, mapas e outros documentos do projeto.
- C. Auxiliar na atualização e organização de banco de dados geoespaciais e temáticos, utilizando equipamentos de georreferenciamento e planilhas.
- D. Apoiar a organização de eventos, oficinas e atividades educativas, prestando suporte técnico e logístico.



- E. Apoiar a coordenação técnica do projeto e coordenação estratégica do ConBio na definição de estratégias, metas e indicadores de acompanhamento das ações de conservação.
- F. Apoiar a equipe técnica do projeto nos processos administrativos relacionados as demandas e metas.
- G. Apoiar a articulação com instituições parceiras, órgãos públicos, universidades, empresas e comunidades locais, representando tecnicamente a SPVS nas instâncias de diálogo e tomada de decisão.
- H. Apoiar a elaboração de textos e conteúdos técnicos para ações e materiais de comunicação e publicações institucionais.
- I. Seguir os protocolos institucionais de segurança, comunicação e gestão de dados, zelando pela integridade das informações do projeto, patrocinador e parceiros.
- J. Executar outras atividades correlatas, conforme orientação da coordenação do projeto e das áreas técnicas da SPVS.
- K. Garantir o cumprimento de cronogramas, metas técnicas, resultados e padrões de qualidade, conforme os compromissos assumidos no projeto.
- L. Zelar pela segurança e bem-estar dos colaboradores seguindo as normas estabelecidas pela instituição.
- M. Acompanhar cumprimento de regimento institucional de acordo com Manual e Instruções normativas da SPVS.

4. PERFIL E HABILIDADES

- A. Formação em área ambiental ou áreas correlatas;
- B. Desejável experiência mínima em projetos de conservação da natureza ou áreas correlatas;
- C. Habilidades de trabalho em equipe e forte capacidade de relacionamento interpessoal, especialmente na gestão de conflitos;
- D. Habilidade para cumprir prazos e abertura para aprendizagem contínua;



- E. Dominar o uso básico do pacote office ou similar e ferramentas de comunicação online (whatsapp, google meet, etc.)
- F. Maleabilidade para lidar com situações de mudanças de rumo e estratégias de acordo com a execução das metas do projeto;
- G. Preferencialmente, residir em Curitiba (PR), a fim de facilitar o comparecimento às atividades de campo e a disponibilidade para trabalhos em regime home office.
- H. Disponibilidade para reuniões à distância e/ou presenciais;
- I. Disponibilidade e interesse em aprender a usar os equipamentos e softwares fornecidos pela SPVS.
- J. Carteira de motorista (B) válida no território nacional;

5. CONDIÇÕES DE CONTRATAÇÃO

- A. Contratação em regime CLT com período de experiência de 3 meses.
- B. Dedicção de 40 horas de trabalho semanais em regime homeoffice com atividades de campo e com a exigência de comparecimento à sede da empresa em ocasiões específicas, conforme necessidade.
- C. Equipamentos e softwares por conta da CONTRATANTE;
- D. Não possuir vínculo empregatício com a Administração Pública durante o período de contratação.
- E. Não possui qualquer vínculo com Deputado(a) Federal, nem Senador(a) diplomado(a) ou empossado(a), de modo que se possa identificar que a associação ou fundação é pessoa interposta do referido parlamentar, não se configurando as vedações previstas pela Constituição Federal, art. 54, incisos I e II.
- F. O contratado não deve apresentar histórico e praticar atos que importem em discriminação de raça ou gênero, trabalho infantil, trabalho escravo, ou que caracterizem assédio moral ou sexual, ou que importem em crime contra meio ambiente.



G. Todos os materiais produzidos no âmbito do contrato, incluindo relatórios técnicos e demais criações intelectuais, possuem seus direitos patrimoniais cedidos à **SPVS** e aos **Projetos desenvolvidos**. O contratado não poderá utilizar, reproduzir ou ceder a terceiros os materiais criados sem autorização expressa da SPVS.

H. O contratado não poderá utilizar o nome, a marca ou qualquer identidade visual da SPVS ou do Projeto para fins promocionais próprios, sem autorização prévia e formal.

6. CONTATOS E PRAZO PARA ENVIO DE CURRÍCULO

A apresentação de **currículo e proposta salarial** deverá ser enviada até 20 de fevereiro de 2026 em meio digital, **datada e assinada**, para o e-mail rafael.s@spvs.org.br

A proposta deve conter como requisitos mínimos e constar no currículo, os seguintes itens:

- Ter a validade de no mínimo 3 meses;
- Formação/escolaridade;
- Experiências de trabalhos anteriores de forma clara e objetiva;
- Local de residência atual;
- Pretensão salarial;
- Inserir data e assinatura no currículo.

Em caso de dúvidas, favor entrar em contato pelo e-mail rafael.s@spvs.org.br aos cuidados de Rafael Sezerban.

7. Etapas do Processo Seletivo

Atividade	Data
Submissão de currículos e propostas	Até 20/02/2026
Análise de currículos	Até 27/02/2026



Entrevistas	Até 06/03/2026
Manifestação do resultado	13/03/2026

Curitiba, 02 de fevereiro de 2026.